

Governo quer ampliar relações portuárias com holandeses

Ministro de Portos e Aeroportos recebeu comitiva e abordou a ampliação do mercado

DA REDAÇÃO

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu ontem em Brasília uma comitiva holandesa liderada pela vice-embaixadora da Holanda no Brasil, Afke Mulder, para tratar da ampliação do mercado entre os dois países. A ideia é fortalecer o diálogo com parceiros internacionais para trazer mais investimentos aos portos e expandir a infraestrutura dos modais de transportes.

Durante o encontro, Costa Filho falou sobre a importância da troca de intercâmbio comercial entre os países. O ministro citou o Porto de Roterdã, maior complexo marítimo da Europa, como um exemplo para os demais portos do mundo. Quanto ao modal aeroportuário, o titular do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) destacou que pretende criar maior capilaridade do Brasil com as demais nações, em especial a Holanda.

AGENDA AMBIENTAL

Além da troca de experiência sobre as iniciativas que estão sendo adotadas por



Silvio Costa Filho e a vice-embaixadora da Holanda, Afke Mulder: Roterdã é exemplo para o Brasil

Brasil e Holanda, o encontro também tratou de sustentabilidade, inovação e transição energética.

Segundo Costa Filho, o MPor está, atualmente, “concentrando esforços no desenvolvimento de ações em diferentes áreas de atuação. Uma delas é discutir a agenda ambiental, como os navios e portos verdes, e novas operações que dialo-

gam com a sustentabilidade ambiental”.

Nessa temática, a vice-embaixadora da Holanda ressaltou que é fundamental “fortalecer os negócios e os sistemas logísticos”. De acordo com a diplomata, “o mundo precisa estar preparado para o hoje, pensando nos mercados do futuro, industrialização verde, transição energética e combustível sustentável”.

O ministro citou a importância de serviços e infraestrutura por meio de parcerias público-privadas (PPPs). “Nos próximos três anos teremos o leilão de 35 ativos na B3 que vão gerar mais de R\$ 60 bilhões para o País. Com isso, estamos demonstrando a importância que os parceiros privados têm no processo de modernização das nossas infraestruturas”.

VOSMARRDASA/MPOR/DIVULGAÇÃO